

VINHA

CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (FD) (*Scaphoideus titanus*)

Calcula-se que o estado de desenvolvimento da Vinha possa, nesta altura, ter um avanço de cerca de 15 dias relativamente à média. Fazem-se previsões de vindimas para a primeira semana de setembro.

Assim, há que ter o máximo cuidado no que toca ao **respeito pelo intervalo de segurança** dos pesticidas a aplicar na Vinha, a partir de agora, como é o caso dos inseticidas.

O terceiro tratamento contra a cigarrinha da FD, **nas freguesias em que é obrigatório, deverá ser realizado no período de 10 a 15 de agosto** (consulte os Quadros 1 e 2, na Circular nº 12).

O tratamento contra a cigarrinha pode ter efeitos sobre a traça da uva, se for utilizado um inseticida de ação simultânea contra ambas.

Para combate à cigarrinha da FD no **Modo de Produção Biológico**, é autorizado o produto **ALIGN**, à base de azadiractina.

Consulte a [Ficha técnica nº 9](#) (II Série/ DRAPN)



Insetos adultos de *Scaphoideus titanus* capturados na armadilha (dentro do ○ - medem cerca de 5 mm - notar as bandas alternadas castanho-claro → castanho-escuro, na cabeça e no tórax)

SINTOMAS DE FD EM VIDEIRAS



Sintomas de FD em videira de casta tinta (Vinhão) – clorose das folhas (avermelhado) e enrolamento para a face inferior; varas não atempadas (verdes); videira sem produção.



Sintomas de FD videira de casta tinta (Vinhão) – clorose das folhas (avermelhado) e enrolamento para a face inferior; varas não atempadas (verdes) e pendentes. ⇨

CONTEÚDO ▼
VINHA - cigarrinha da FD
POMÓIDEAS,
CITRINOS,
PRUNÓIDEAS - -
mosca do
mediterrâneo

Redação:
J. F. Guerner Moreira
(Eng.º Agrónomo –
Responsável pela Estação
de Avisos)

Carlos Coutinho
(Agente Técnico Agrícola)

Fotografia e arranjo
gráfico: C. Coutinho

Impressão e expedição
da edição impressa:
Licínio Monteiro
(Assistente-técnico)

Manutenção de POB,
monitorização de pragas
– C. Coutinho e Licínio
Monteiro

Colaboração:

Fertilidade do solo
Maria Manuela Costa
(Eng.ª Agrónoma)

Meteorologia
António Seabra Rocha
(Eng.º Agrícola)

Monitorização de pragas,
novas culturas
Cosme Neves
(Eng.º Agrónomo)

SINTOMAS DE FD EM VIDEIRAS



Sintomas de **FD** em videira de casta branca (Loureiro) – clorose das folhas (amareladas) e enrolamento para a face inferior; varas não atepadas (verdes) e pendentes; videira sem produção.



Sintomas de **FD** em videira de casta branca (Loureiro) – varas não atepadas (verdes) e cachos mal desenvolvidos ou destruídos.

POMÓIDEAS, CITRINOS PRUNÓIDEAS

MOSCA DO MEDITERRÂNEO

(Ceratitis capitata)

As capturas nas armadilhas da nossa rede vêm aumentando nos últimos dias.

As condições de tempo seco e muito quente não são favoráveis à postura de ovos e ao ataque da mosca do mediterrâneo aos frutos. No entanto, um abaixamento da temperatura, a ocorrência de chuvas de verão ou até a existência de condições de humidade em certos pomares, podem contribuir para desencadear ataques extensos da praga.

Ainda pode instalar armadilhas para monitorização da mosca do mediterrâneo e determinação dos períodos de

risco em cada local, bem como as **armadilhas de captura massiva** (atração e morte) específicas para esta praga (DECIS TRAP, CERATIPACK). Este método de luta biotécnica é aconselhável no Modo de Produção Biológico.

A aplicação de inseticidas homologados para a mosca do mediterrâneo **apenas deve ser feita depois de detetada a presença da praga no pomar** (através das capturas nas armadilhas ou da observação de picadas nos frutos).

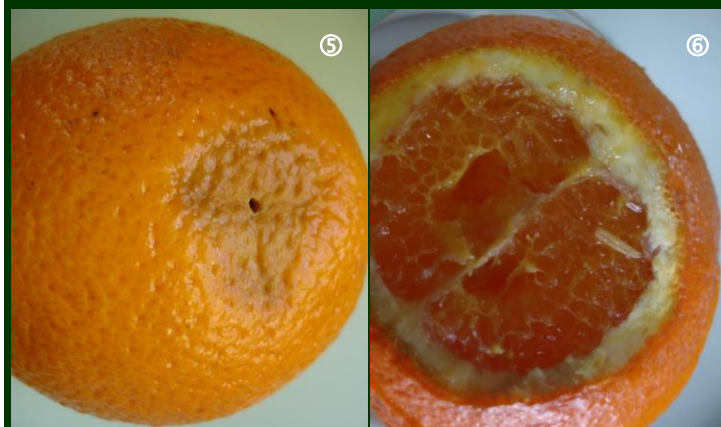
Leia a ficha de Divulgação sobre a mosca do mediterrâneo, **anexa à Circular nº 12**.

MOSCA DO MEDITERRÂNEO



➡ Dois modelos de armadilha (garrafa mosqueira) para monitorização de mosca do Mediterrâneo ① ②

➡ Sintomas de mosca do em maçã Golden: ③ exterior e ④ interior



➡ Sintomas em laranja: ⑤ exterior ⑥ interior